

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** NEM TÃO PERTO E NEM TÃO DISTANTE: VÍDEOCHAMADA COMO ALÍVIO DA SAUDADE DURANTE A PANDEMIA

**Relatoria:** ZULMIRA DE OLIVEIRA CASTRO  
MARCIANA HOLANDA LIMA  
MARIA HELENICE ALMEIDA LEITÃO

**Autores:** MARJORIE INGRID BRAGA E SILVA  
DEUZA MARIA PINHEIRO DE OLIVEIRA  
HELOÍSA MARIA DA SILVA GUERREIRO  
Victor Andrew da Silva Teixeira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A crise sanitária global vivenciada em 2020 durante a pandemia do coronavírus (Covid-19), fez com que os serviços de saúde em todos os níveis de atenção mudasse seu modo de atendimento e protocolos. E para o contexto hospitalar surgiram novas regras como as de restrições de visitas e a ausência de acompanhante. Diante desse novo contexto as instituições de saúde foram forçados a mudar o seu modelo tradicional de atendimentos tendo que investir em soluções tecnológicas para uma assistência humanizada. A vídeochamada como ferramenta tecnológica no processo de cuidar surgiu durante o contexto da pandemia com a finalidade de aproximar profissionais, paciente e família. O objetivo desse estudo é relatar a experiência da implantação da vídeochamada em uma Unidade de Terapia Intensiva. Trata-se de um relato de experiência, descritivo sobre a aplicabilidade da vídeochamada. Realizado em 2020 e 2021 em uma Unidade de Terapia Intensiva. Com a pandemia as visitas e a presença de acompanhantes passaram a ser proibidas nos hospitais do Brasil e para minimizar a solidão dos pacientes internados na UTI foi iniciada a adesão da vídeochamada como ferramenta para minimizar a saudade, fortalecer o vínculo dos pacientes com seus familiares e familiares com equipe. As vídeochamadas surgiram a partir do diálogo dos pacientes com a equipe onde relatavam seus sentimentos de saudades dos seus entes. Em consenso com a equipe multidisciplinar resolvemos implantar essa tecnologia no serviço. Para a realização da vídeochamada o paciente é informado o dia e hora que será realizada, é avaliado o estado geral do paciente e a família é contactada previamente para orientações e agendamento. Para o paciente o momento da vídeochamada é um momento único e de muita alegria e emoção, pois esse momento os faz sentir-se importante e queridos. É o momento em que eles pedem para equipe lhe ajeitar como se fossem receber uma visita presencial, as mulheres pedem para que a equipe ajeite seus cabelos e até passe batom para esse momento. Para a família esse momento traz consigo o conforto e a fantasia dá lugar a certezas sobre o estado do ente hospitalizado. Também nos faz entender quem é a pessoa por trás do paciente, resgata sua subjetividade, forma vínculos com a equipe e fortalece o vínculo familiar. Conclui-se que a vídeochamada é uma ferramenta positiva na assistência humanizada, possibilitando também uma recuperação mais rápida, traz alegria e reduz fatores estressantes.